

O APOCALIPSE DE ACORDO COM MOHAMMED

O Livro do Apocalipse é o último livro da Bíblia. Contém um mistério que só Jesus pode revelar. Este mistério foi revelado a um homem a 13 de Maio de 1970. Diz respeito à identidade da Besta do Apocalipse, que é nada mais nada menos que o Estado de Israel.

Todas as características da Besta do Apocalipse, que é o predito Anticristo, aplicam-se perfeitamente ao actual Estado de Israel. Isto foi demonstrado no texto deste sítio "[A Chave do Apocalipse](#)" para o qual remetemos o leitor antes de abordar o presente texto. Recomenda-se a leitura prévia do texto "[O Anticristo no Islão](#)" e "[Um Olhar Fiel ao Alcorão](#)".

O livro "aberto", a Besta, o Fim dos Tempos, a Hora do Julgamento, a Trombeta, o Retorno de Jesus, os Apóstolos dos Últimos Tempos, a Restauração Universal são todos temas intimamente ligados ao Apocalipse. As profecias bíblicas do Antigo e do Novo Testamento falam delas. Mohammed no Corão também aborda estes temas. Neste estudo agrupámos estes versos em temas para mostrar a semelhança entre os dois textos do Apocalipse e do Alcorão e para sublinhar a Unidade de Inspiração nestes textos que dizem respeito ao nosso tempo.

1. O Livro do Apocalipse

1.1 O Livro dos Puros

Deus no Alcorão chama a nossa atenção de uma forma muito subtil e vívida para o Livro do Apocalipse. Ele chama-lhe "Illiyoun", o livro dos "lugares altos". É no final dos tempos que este livro se tornará importante, pois Muhammad fala pouco antes do "Dia do Julgamento". O texto diz:

"Ai daquele Dia para aqueles que gritaram uma mentira; para aqueles que chamaram mentira ao Dia do Julgamento... Não!... O Livro do Puro é o Illiyun - como é que se pode compreender o que é o Illiyun? É um livro codificado (*selado*

), aqueles que estão próximos de Deus são testemunhas dele... Os puros estão em felicidade; deitados na sua cama, observam tudo à sua volta. Reconhece-se no seu rosto o brilho da felicidade".. (Alcorão LXXXIII; Os Fraudes, 10-36)

Este livro codificado (selado) é o livro do Apocalipse que é selado com 7 selos (Apocalipse 5:1) e foi aberto pelo Anjo (o Enviado) do capítulo 10. Como Muhammad assinala no versículo acima mencionado: "Aqueles que estão próximos de Deus são testemunhas disso".

Estes versos do Alcorão são um convite para consultar o livro do Apocalipse e "comer" o seu conteúdo para poder reconhecer o Inimigo de Deus e "profetizar de novo contra uma multidão de povos, nações, línguas e reis" (Apocalipse 10:8-11), esta imensa multidão que agora apoia a Besta.

1.2 O Livro em evidência

Mohammed também especifica quando é que este livro se tornará importante:

"A trombeta será tocada, e os que estão no céu e os que estão na terra serão tropeçados, excepto aqueles a quem Deus poupará... A terra brilhará com a luz do seu Senhor. O **Livro será apresentado à vista de todos**

. Os Profetas e as testemunhas virão e serão julgados. A sentença será transmitida a todos em conformidade com a justiça. Ninguém será prejudicado. Cada homem deve receber o preço exacto pelo que fez" (Alcorão XXXIX; Os Grupos,68-70)

Este "Livro apresentado como prova" no momento do Juízo Final é o Livro do Apocalipse. Apocalipse diz: "E os livros foram abertos, e **outro livro** foi aberto, que é o livro da **vida**; e os mortos foram julgados fora dos livros, cada homem de acordo com as suas obras" (Apocalipse 20:12). Este "outro livro" que foi "aberto" é o livro do Apocalipse. Torna possível abrir os "livros" inspirados, ou seja, compreendê-los em profundidade de acordo com a intenção de Deus.

O Livro do Apocalipse é o Livro da Vida, pois dá Vida a todos aqueles que identificam a Besta, o Inimigo de Deus, e se comprometem contra ele, expressando assim o seu amor por Deus e pela justiça.

Muhammad expressa a mesma coisa quando diz (Alcorão LXXXI; O Desengate, 1-14): "Quando o sol se desengatar e as estrelas escurecerem, quando as montanhas forem postas em movimento ... quando as **páginas forem publicadas**... cada alma saberá o que deve apresentar". Será o julgamento através das "**páginas publicadas**" ou "**páginas abertas**". E estas páginas foram abertas pelo Enviado Apocalíptico que explicou em profundidade, graças à Chave Apocalíptica, toda a Revelação divina do Antigo Testamento, do Novo Testamento, do Alcorão e do Apocalipse.

Deus também diz no Alcorão:

"No dia em que pusermos as montanhas em movimento, quando virmos a terra nivelada como uma planície, reuniremos todos os homens sem deixar um único... **O livro será estabelecido**

: "Então verá os culpados ansiosos pelo seu conteúdo" (Alcorão XVIII; A Caverna, 47-49)

Eles ficarão ansiosos porque o livro do Apocalipse irá expor a sua injustiça. Eles terão apoiado a Besta em vez de se envolverem com Jesus e Muhammad para lutar contra ele.

1.3 O pergaminho desdobrado

Mohammed anuncia um castigo "inevitável". Ele começa Sura The Mount dizendo:

"Junto à **Montanha!** Por um livro escrito num **pergaminho desdobrado**

! Junto ao mar fervente! O Castigo do teu Senhor é inevitável, e ninguém será capaz de o repelir no Dia em que os céus serão abalados por um redemoinho, e as montanhas serão postas em movimento. Ai, nesse dia, daqueles que clamam (por ajuda)! Nesse dia serão brutalmente empurrados para o incêndio da Geena. Sim, aqueles que temem que Alá esteja nos Jardins, no seio da Bem-aventurança".. (Alcorão LII; O Monte, 1-18)

Este "pergaminho desdobrado", ou seja, aberto é o livro do Apocalipse. Deus em Apocalipse senta-se no trono e segura na Sua mão direita "um pergaminho, escrito à frente e atrás, e selado com sete selos" (Apocalipse 5:1). Só Jesus pode abrir este livro, ou seja, explicá-lo (Apocalipse 5,2-5). Ele faz isto através do Anjo (o mensageiro) que desce do céu e segura "na sua mão um pequeno livro aberto" (Apocalipse 10,2). Este é o "pergaminho desdobrado" do qual Mohammed fala. A semelhança dos termos utilizados é impressionante e indica que Deus quer encorajar o leitor do Alcorão a consultar o Apocalipse a fim de perceber a dimensão completa da sua luta contra a Besta. O Livro do Apocalipse anuncia o "Grande Dia da Ira" de Deus e o castigo da Besta e de todos os seus aliados (Apocalipse 6:17). Isto é o que Muhammad enfatiza ao dizer no versículo acima mencionado: "... Ai daqueles que nesse dia gritam uma mentira..." (Alcorão LII; O Monte, 11). Esta é a mentira sionista.

A Sura "O Monte" começa com as palavras: "**Junto ao Monte!** Por um livro escrito num pergaminho desdobrado!..." Este "monte" é o Monte Zion. Mas este é o verdadeiro sionismo, que é espiritual, não político. A Terra Prometida é espiritual, é interior. É a montanha sagrada onde o nosso Pai habita, de acordo com as palavras de Joel:

"O sol e a lua tornam-se mais escuros, as estrelas perdem o brilho. O Senhor ruge de Sião (*o Clamor do Anjo: Apocalipse 10:3*), de Jerusalém (*Jerusalém Celestial*) ele faz ouvir a sua voz; os céus e a terra tremem! Mas o Senhor será um refúgio para o seu povo, uma fortaleza para os filhos de Israel (*os verdadeiros!*)! Então sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, **que habita em Sião**, a minha montanha sagrada Jerusalém será um lugar sagrado, nenhum estranho (*sionistas políticos*)

) passará por ela"! (Joel 4:15-17)

O livro do Apocalipse diz-nos que Jesus e os seus companheiros se reuniram no Monte Sião espiritual para cantar a Nova Canção:

"E eis que me apareceu um Cordeiro (*Jesus*), que estava **no Monte Sião** com cento e quarenta e quatro mil pessoas (*12 x 12 x 1000 = as 12 tribos e os 12 apóstolos, e mil é o número universal, ou seja, todo o povo de Deus*) tendo o Seu nome e o nome do Seu Pai escrito na testa... Eles cantam uma nova canção... A sua boca nunca conheceu uma mentira (*sionista*)

): eles são imaculados" (Apocalipse 14:1-5)

O triunfo de Deus tem lugar no Monte Sião espiritual para confundir os seus inimigos que o queriam desafiar da Sião material. É por isso que Maomé começa a Sura com as palavras "Pela Montanha", ou seja, pelo lugar onde Deus reside e onde o Seu triunfo será alcançado.

2. A Porta Aberta para o Céu

Na altura do Apocalipse abre-se uma porta para o Céu. Muhammad também se refere a esta porta. Diz ele sobre os descrentes que zombam dos profetas:

"Mesmo que lhes **abramos uma porta para o céu** e eles possam **entrar**

, dirão: 'Os nossos olhos estão certamente perturbados; ou melhor, somos pessoas enfeitiçadas'" (Alcorão XV; Al Hijr,14-15)

Por outras palavras, encontrarão desculpas para não subir.

O Apocalipse também menciona esta porta celestial. John escreve:

"E vi uma visão, e eis que uma **porta se abre no céu**; e a voz que antes ouvia como que de trombeta me dizia: **Vem cá acima**

, para que eu te mostre o que será no futuro" (Apocalipse 4:1)

É um convite a "subir" em espírito para ver os acontecimentos que devem acontecer de acordo com a visão de Deus e já não de acordo com uma mentalidade humana. Esta "porta aberta para o céu" é o Apocalipse explicado pelo Enviado Apocalíptico.

É a porta da Profecia.

Trata-se de nos erguermos para adquirir a visão do Espírito Santo, e de nos libertarmos das nossas visões restritas e demasiado humanas. Os nossos olhos interiores devem ser lavados. Precisamos da "lavagem ocular" apocalíptica para "recuperar a nossa visão" de acordo com o Espírito de Deus (Apocalipse 3:18). Caso contrário, ficamos "miseráveis, miseráveis, pobres, cegos e nus!" (Apocalipse 3:17), tal como o Vaticano está a fazer agora. Muitos encontrarão desculpas para não "subir", como aponta Muhammad.

Mohammed no Sura "O Anúncio" também estabelece uma ligação entre a Trompeta e o céu aberto:

"De que se interrogam uns aos outros? No Comunicado solene sobre o qual discordam. Não, não têm! Eles saberão em breve! Mais uma vez: Não! Eles saberão em breve! Sim, o Dia do Juízo Final está marcado. Virá em grande número no Dia em que a **trombeta** for tocada. **O céu estará aberto, e os seus portões também**

. As montanhas serão postas em marcha; elas tornar-se-ão uma miragem. A Geena na vigia será um refúgio para os rebeldes. Será um triunfo para aqueles que temem a Deus".. (Alcorão LXXVIII; A Anunciação,1-5 e 17-31)

Muhammad nestes versos de Sura "o Anúncio" anuncia o Dia do Julgamento sobre o qual as pessoas "discordam". Mas "eles saberão em breve".

Em breve saberão através do Livro do Apocalipse "aberto". Este Livro aberto é em si mesmo o Trompete Anunciado. Este Livro é uma Mensagem tão forte e poderosa como uma Trompeta. Anuncia a Hora do Julgamento e o Triunfo de Deus sobre a Besta e os seus aliados. Nesse momento, "o céu será aberto, e as suas portas também", de acordo com as palavras de Maomé. Todos aqueles que aceitarem esta mensagem e se comprometerem com ela poderão ascender por esta maravilhosa porta aberta para o Céu (Apocalipse 4:1) para entrar na intimidade de Deus e desfrutar da Sua doce e santa Presença aqui na terra.

3. A Besta e Gog e Magog

No centro do Livro do Apocalipse, encontra-se uma Besta. Todo o mistério deste pequeno livro sagrado torna-se claro quando compreendemos a identidade da Besta.

3.1 A Besta

Mohammed também menciona a Besta na Formiga Sura. Diz ele:

"Quando a Palavra cair sobre eles, traremos **uma Besta** para fora da terra, e ele proclamará que os homens não acreditaram firmemente nos nossos Sinais. No Dia em que iremos reunir, de todas as nações, uma multidão daqueles que chamaram falsos os nossos Sinais, eles serão dispersos (*na Palestina*). Quando chegarem, Deus dir-lhes-á: "Não chamaram falsos os meus Sinais, apesar de não os conhecerem? A Palavra cairá sobre eles, porque têm sido injustos e eles ficarão em silêncio... No dia em que a **trombeta**

for tocada, os que estão no céu e na terra terão medo, excepto aqueles a quem Deus quiser poupar. Todos virão a ele em humilhação..." (Alcorão XXVII; As Formigas, 82-88)

Esta Palavra que cairá sobre eles é o Apocalipse. É o livro que desmascara a Besta.

Como o Alcorão indica claramente nestes versos, esta Besta, o Anticristo, é caracterizada pela mentira. João diz na sua carta: "Quem é o mentiroso, mas aquele que nega que Jesus é o Cristo? Ele é o Anti-Cristo"! (1 João 2:22). A partir desta grande mentira, a Besta chama todos os Sinais de Deus mentiras. Ele próprio proclama a mentira, uma vez que diz: "... os homens não acreditaram firmemente nos nossos Sinais". Ele tem, portanto, uma interpretação completamente falsa dos Sinais de Deus e engana os homens. Uma dessas mentiras que Muhammad condena é, por exemplo, a afirmação dos judeus de "serem os únicos amigos de Deus" (Qur'an LXII; Sexta-feira, 6-7). Outra mentira é o mito do império de Salomão (Alcorão II; A Vaca,102): "Eles aprovaram o que os demónios lhes disseram sobre o reinado de Salomão". Este reinado é a base do Sionismo. Trata-se de restaurar o reinado de Salomão. Este é o engano do Sedutor, o Anti-Cristo (2 João 7). É por isso que a Trombeta do Apocalipse anunciando a queda da Besta e o Triunfo perto de Deus irá surpreendê-los e confundi-los. O terror irá atingi-los.

"Portanto, as pragas virão sobre ele num dia, pestilência, luto e fome; e ele será queimado pelo fogo". Pois poderoso é o Senhor Deus que a condenou" (Apocalipse 18:8)

3.2 Gog e Magog e o Bicornu (Zhou el Quarnain)

Como foi explicado em "O Anticristo no Islão", o bicho-de-chifre é a América. O Alcorão diz:

"Estas pessoas disseram: 'O dois chifres um! Os Gog e Magog (*Ya'jouj e Ma'jouj*) estão a semear o escândalo na terra. Poderíamos prestar-lhe uma homenagem para que possa construir uma barragem entre nós e eles"? (Alcorão XVIII; A Gruta, 94; ler e meditar de 83 a 101)

Para compreender Gog e Magog temos de voltar ao profeta Ezequiel no Antigo Testamento. Ezequiel tinha profetizado que nos últimos dias, Gog e Magog, os Reis do Norte, iriam invadir o povo de Deus na Palestina (Ezequiel 38:1 a 39:20). Os israelitas consideram que este texto lhes diz respeito enquanto povo de Deus, e que Gog e Magog representam o Irão e a Síria que os atacarão. Mas o Apocalipse corrige esta falsa interpretação e revela quem são realmente Gog e Magog. Gog e Magog é Israel, cujos súbditos vêm dos quatro cantos da terra para invadir a Palestina (Apocalipse 20:7-9). E muitos deles provêm precisamente do Norte.

Voltando ao texto acima citado, de facto, alguns países árabes entregaram a sua riqueza e petróleo à América para os proteger de Israel. Este é o nível de que Mohammed fala. Até pagaram recentemente por instalações anti-mísseis ultra-modernas pensando que se estão a proteger do que Gog e Magog (Israel) irão em breve desencadear. Este dique materializou-se mesmo. Mas esta protecção é efémera e ilusória. Apesar de todas as intrigas de alguns países árabes para conter Israel em toda a América, este dique acabará por rachar. Este será o Dia em que a misericórdia de Deus irá agir:

"Eis a misericórdia do meu Senhor! Quando o cumprimento da promessa do meu Senhor chegar, **Ele arrasará aquela** barragem. A promessa do meu Senhor é verdadeira! Nesse dia, deixaremos os homens serem agitados e derreterem-se uns sobre os outros como ondas.
Tocaremos a trombeta

, e depois reunimo-los a todos. Nesse Dia apresentaremos a Geena aos incrédulos cujos olhos estavam velados perante a minha lembrança e que não conseguiam ouvir" (Alcorão XVIII; A Caverna,98-101)

Este Lembrete é o do Apocalipse e as profecias de Maomé sobre o nosso tempo. Tal é a Trombeta que soará quando o muro do mar desmoronar, e "os homens virão uns sobre os outros como ondas". Esta é a Terceira Guerra Mundial que Gog e Magog vão desencadear. E "o dique" cairá por um efeito da Misericórdia do nosso Pai.

3.3 As bestas selvagens

Muhammad também menciona que no final do tempo as Bestas serão reunidas. Diz ele:

"Quando o sol se põe e as estrelas escurecem, quando as montanhas começam a mover-se... quando os **animais selvagens**

são reunidos, quando os mares estão a ferver... quando as almas são divididas em grupos... quando as páginas são publicadas, quando o céu é movido, quando a fornalha é agitada, e o paraíso está próximo, cada alma saberá o que mostrar" (Alcorão LXXXI; o Desacoplamento,1-14)

Estas bestas selvagens reunidas são as duas bestas do Apocalipse. O Apocalipse diz que três espíritos imundos (o Dragão, isto é, o Diabo, a Besta, e a segunda Besta, também chamada o falso profeta) "saem e reúnem os reis de todo o mundo para a guerra, no Grande Dia de Deus Todo-Poderoso. Reuniram-nos no lugar chamado, em hebraico, Harmagedon (Apocalipse 16:13-16). Será o Grande Dia da Ira de Deus que verá a derrota das duas Bestas e o triunfo dos

eleitos. Alguns experimentarão a "fornalha de fogo" e outros o "paraíso próximo", como aponta Muhammad.

O facto de o nosso Pai ter inspirado Muhammad a mencionar os "animais selvagens reunidos" no fim dos tempos significa claramente que Ele está a convidar crentes independentes de todos os tipos a consultar o Apocalipse de João, porque sem a luz deste livro, é impossível compreender tais símbolos.

3.4 O Sedutor

Os seguintes versos do Alcorão contam a Parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13) de outra forma:

"O Dia em que verá os crentes rodeados de luz: "Esta é uma boa notícia para si hoje: Jardins onde correm rios, e aí residirá para sempre, e será uma bênção sem limites. No Dia em que os homens e mulheres hipócritas dirão aos crentes: "Esperem por nós, para que possamos tirar a vossa luz", ser-lhes-á dito: "Voltem e procurem luz"! Um muro forte com um portão será erguido entre eles, no seu interior será misericórdia, e no exterior e oposto será castigo. Os hipócritas gritarão aos crentes: "Não estávamos nós convosco? Eles responderão: "Sim, mas vocês enganaram-se a si próprios, vocês procrastinaram e intrigaram; os vossos desejos cegaram-vos até chegar o momento da ordem de Deus; o enganador enganou-vos acerca de Deus" (Alcorão LVII; Ferro, 12-14)

Este sedutor enganoso é o Anticristo. João diz na sua Segunda Carta (2,7): "Porque muitos enganadores se espalharam pelo mundo que não confessam Jesus Cristo que veio em carne e osso. Este é o Sedutor, o Anti-Cristo". O sionismo é a grande sedução e a grande prova do fim dos tempos. O sionismo tem enganado um grande número de judeus, cristãos e muçulmanos que "hesitaram e intrigaram". Deixaram-se comprar pela Besta e os seus "desejos cegaram-nas", como Muhammad salienta.

Mas agora a Trombeta da Libertação ressoa para todos aqueles que resistiram a esta Sedução. Eles estarão "rodeados de luz... será felicidade sem limites", nas palavras do Alcorão.

4. A Hora, o Dia do Julgamento

4.1 De repente

Muhammad menciona repetidamente a chegada da Hora correspondente ao Dia do Julgamento. Ele dá-nos várias características desta Hora.

Mohammed enfatiza o facto de que os acontecimentos do fim dos tempos virão de forma inesperada:

"Perguntam-lhe sobre o tempo: 'Quando é que vai chegar?' Responde-lhes: 'Só o meu Senhor sabe. Só Ele é capaz de o trazer à luz no momento designado. Então os céus e a terra serão virados de cabeça para baixo! E não vos levará (a todos), excepto quando for inesperado. Perguntam-lhe sobre ele como se tivesse o segredo! Responda-lhes: "Só Deus sabe disso. Mas a maioria dos homens quase não suspeita disso" (Alcorão VII; As Muralhas, 187)

É a maioria que não faz a menor ideia. Uma minoria será advertida, como Paul também assinala:

"Vós próprios sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor vem como um ladrão a meio da noite... Quando os homens dizem a si próprios: "Paz e segurança! De repente, serão mergulhados na perdição, como as dores de uma mulher com uma criança, e não poderão escapar a ela. Mas vós, irmãos, não estais na escuridão, para que este Dia possa vir sobre vós como um ladrão" (1 Tessalonicenses 5:2-4)

Por outras palavras, aqueles que estão na Luz serão avisados. Serão avisados pelo Livro Aberto do Apocalipse que desmascara a Besta. Também serão advertidos pelas profecias de Maomé sobre o nosso tempo.

Mohammed também diz:

"Têm eles a certeza de que o castigo de Deus não lhes será aplicado? Ou que a hora não chegará quando menos esperarem"? (Alcorão XII; José,107)

Para alguns será uma surpresa, para o pequeno número de fiéis, o nosso Pai avisá-los-á. Mohammed confirma-o, dizendo:

"Quando as estrelas são apagadas, quando o céu é fendido, quando as montanhas são quebradas em pequenos pedaços e espalhadas, quando a Hora é proclamada aos Apóstolos... Em que dia serão adiados? No Dia do Julgamento" (Alcorão LXXVII; Aqueles Enviados,8-13)

Deus advertirá portanto os seus Apóstolos sobre "A Hora". Isto é o que está a acontecer agora.

4.2 Uma guerra mundial

Os textos seguintes contêm símbolos que mostram que o castigo de Deus será através de uma guerra nuclear.

"Procurem o Dia em que o céu trará um **fumo visível** que envolverá a humanidade: aqui está um castigo doloroso" (Alcorão XLIV; Fumo,10-11)

"...Na verdade, no Dia em que a **terra será sacudida violentamente**

, e depois sacudida por um segundo tremor, nesse Dia muitos corações serão cheios de terror, e muitos olhos serão humilhados! Os homens dirão: 'Seremos trazidos de volta ao nosso primeiro estado, quando estivermos podres de ossos...'" (Alcorão LXXIX; Aqueles que depenam, 1-11)

Os tremores de terra também foram profetizados por Jesus:

"Depois haverá fomes e terremotos aqui e ali... E tudo isto só vai começar as dores do parto" (Mateus 24:7-8)

E o Apocalipse confirma-o:

"E aconteceu, quando abriu o sexto selo, que houve um grande terremoto, e o sol ficou negro como um pano de crina de cavalo, e a lua ficou inteira como sangue, e as estrelas do céu caíram sobre a terra como os figos abortados de uma figueira que é torcida numa rajada de vento, e os céus desapareceram como um livro rolante, e as montanhas e as ilhas foram arrancadas do seu lugar".. (Apocalipse 6,12-14)

Este "violento terremoto" é a 3ª Guerra Mundial que vai virar tudo de pernas para o ar.

O profeta Joel já tinha profetizado a este respeito:

"A terra estremece diante dele, os céus tremem! O sol e a lua tornam-se mais escuros, as estrelas perdem o seu brilho! Javé faz ouvir a sua voz à cabeça das suas tropas (*Mensagem Apocalíptica*)

)! Pois os seus batalhões são sem número, pois ele é poderoso, o executor das suas ordens, pois ele é grande no dia do Senhor, muito temível - e quem pode enfrentá-lo?" (Joel 2:10-11)

Mohammed diz a este respeito:

"Quando **o céu se partir** e as estrelas se dispersarem, quando os **mares explodirem**

e as sepulturas forem viradas ao contrário, cada alma saberá o que fez bem e o que fez mal... Sim, os bons homens serão mergulhados em delícias e os libertinos numa fornalha onde cairão no Dia do Julgamento sem poderem fugir dele... Nesse dia, nenhuma alma será capaz de fazer nada por outra alma. Nesse dia, o Juízo pertencerá a Deus"! (Alcorão LXXXII; A Ruptura do Céu,1-19)

Este texto de Maomé está de acordo com a descrição de Pedro do "Dia do Julgamento". Diz Peter:

"Mas agora os céus e a terra foram separados e incendiados pela mesma palavra, pelo Dia do Julgamento e pela ruína dos homens ímpios... Nesse dia, os **céus serão espalhados** com uma **queda**

, os elementos ardentes serão dissolvidos, a terra e todas as suas obras serão consumidas... Uma vez que todas estas coisas são assim dissolvidas, o que não deves ser por santa orientação e oração, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, quando os céus serão dissolvidos com grande ruído, e os elementos serão queimados com fogo, e a terra com todas as suas obras será queimada..." (2 Pedro 3:7-13)

Este texto evoca claramente uma Terceira Guerra Mundial que verá "a ruína dos homens ímpios".

"Mas quando **o Clash chegar**, o Dia em que um homem foge do seu irmão, mãe, pai, companheiro e filhos, esse Dia será suficiente para cada homem. Nesse dia, os rostos estarão radiantes, sorridentes e felizes. Nesse dia, os rostos serão **cobertos de pó**

, envoltos em escuridão. Estes são os incrédulos e os libertinos"! (Alcorão LXXX; Ele franziu o sobrolho, 33-42)

A "Fracas" que virá é o terrível choque da guerra nuclear. Isto está de acordo com os versos de Pedro acima citados: "Os céus passarão com uma queda..."

Muhammad expressa o triunfo dos escolhidos dizendo: "Nesse dia, os rostos serão brilhantes, sorridentes e felizes". E Mateus especifica que no momento da Colheita, após o castigo dos ímpios: "... os justos brilharão como o sol no Reino do seu Pai" (Mateus 13,43).

Aqui estão mais alguns versos que vão na mesma direcção:

"Lança faíscas tão grandes como torres e como camelos amarelos (*enxofre*)" (Alcorão LXXVII; O Enviado, 29-34)

"O céu nesse dia será como metal fundido, e as montanhas como flocos de lã. Nenhum amigo devoto deve perguntar ao seu amigo quando virem..." (Alcorão LXX; Os Graus,8-14)

"... O terramoto da Hora será certamente algo terrível! No Dia em que o verão, todas as mães que amamentam esquecerão o seu bebé, e todas as mulheres grávidas abortarão. Verá homens bêbados, quando não estarão bêbados. - O castigo de Deus será muito duro -" (Alcorão XXII; A Peregrinação,1-2)

O Mensageiro de Alá disse: "Por aquele que tem a minha alma na Sua mão, este mundo não se extinguirá até que um homem passe por uma sepultura e se debruce sobre ela, e diga: "Ai de mim! como eu gostaria de ter sido o ocupante daquela sepultura! Ele não o fará por devoção, mas a dificuldade das provas obrigá-lo-á a fazê-lo" (Hadith (Discussão Nobre)1821, capítulo 370)

E Apocalipse diz da mesma maneira: "Naqueles dias os homens procurarão a morte e não a encontrarão; desejarão morrer, e eis que a morte foge deles" (Apocalipse 9:6).

"Quando a trombeta for tocada, esse dia será um dia horrível, um dia duro para aqueles que não acreditam. Deixem-me sozinho com Aquele que eu criei. Dei-lhe uma vasta fortuna

e filhos para O rodearem. Tornei tudo mais fácil para ele e ele quer que eu lhe dê ainda mais. Não, não tem! Ele era teimoso face aos nossos Sinais: vou fazê-lo subir uma encosta íngreme. Pensou bem e decidiu. Que ele pereça como decidiu! Sim! Que pereça como decidiu"! (Alcorão LXXIV; Aquele que está revestido com um manto, 8-20)

O Apocalipse chama a esta atitude a "Segunda Morte". É a morte definitiva da alma que, em cada estado de consciência, escolheu este fim. Não há volta a dar.

Considerando que para os fiéis "a segunda morte não tem poder sobre eles, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, com os quais reinarão mil anos" (Apocalipse 20,6).

"Mas antes que este homem deseje permanecer livre. Ele pergunta: "Quando chegará o Dia da Ressurreição"? Quando os olhos estão deslumbrados, quando **a lua desaparece**

, quando o sol e a lua se reúnem. Nesse dia, o homem dirá: "Para onde podemos fugir?" Não, não o fará Não há refúgio! Nesse Dia será o regresso ao vosso Senhor: nesse Dia, o homem será informado de tudo o que fez. Nesse dia, estarão rostos brilhantes, voltando os seus olhos para o Senhor"! (Alcorão LXXV; A Ressurreição,3-25)

Estes "rostos brilhantes" são os rostos de todos aqueles que terão permanecido firmes até ao fim na luta feroz contra a Besta pelo maior Triunfo de Jesus, Maria e Maomé, num espírito libertado e não fanático.

5. O regresso de Jesus

O regresso de Jesus no fim dos tempos é profetizado no Evangelho, nas Epístolas, e no Apocalipse. Aqui estão alguns dos versos chave:

"Como nos dias de Noé, assim será **a vinda do Filho do Homem**". E naqueles dias antes da cheia comeram e beberam, e levaram-lhes esposas e maridos, até ao dia em que Noé entrou na arca: e não souberam até que a cheia chegou, e levaram-nos a todos. E esta será a vinda do Filho do Homem" (Mateus 24:37-39)

Paulo escreve: "E como os homens morrem apenas uma vez, depois da qual há julgamento, assim Cristo, depois de se ter oferecido uma vez para tirar os pecados de muitos, **aparecerá uma segunda vez**, fora do pecado (fora da *carne*

), àqueles que esperam que ele lhes dê a salvação" (Hebreus 9:27-28)

Pedro em Actos exorta os judeus, dizendo:

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados, de modo que o Senhor possa trazer o tempo do arrependimento. **Ele enviará então o Cristo** que vos estava destinado, Jesus, que o céu deve guardar até ao tempo da **restauração universal de**

que Deus falou pela boca dos Seus santos profetas" (Actos 3:19-21)

O Apocalipse termina dizendo:

"O fiador destas revelações diz: **'Sim, o meu regresso está**

próximo!' Oh sim, vem, Senhor Jesus!" (Apocalipse 22:20)

Jesus regressa para destruir a Besta e para restaurar tudo.

Muhammad também testemunha em várias Suras do Alcorão ao Regresso de Jesus:

5.1 O Rei está em todo o lado

"Aquele que deve vir! Quem é aquele que virá? Como conhecerão aquele que virá... Quando a **trombeta** é tocada uma vez, quando a terra e as montanhas são varridas e pulverizadas com um só golpe, o que é inevitável virá nesse Dia; o céu será fendido e aberto nesse Dia.

O Rei estará em todo o lado

, e o Trono do Senhor será transportado por oito. Nesse dia sereis expostos ao ar livre; nenhum segredo vosso será escondido..." (Alcorão LXIX; O Próximo, 1-52)

Este "Rei que estará em toda a parte" é Deus nosso Pai que viverá na intimidade com todos aqueles que terão resistido fielmente à Besta. Esta presença de Deus connosco tem lugar através do regresso de Jesus no Pão da Vida, o Corpo e Sangue de Jesus levado na intimidade das famílias (ver o texto "[O Pão da Vida na Bíblia e o Corão](#)"). Deus quer viver connosco na intimidade da vida quotidiana. Ele diz em Apocalipse sobre a Jerusalém Celestial formada pelos verdadeiros discípulos de Jesus que terão resistido até ao fim à Sedução da Besta:

"Esta é a **habitação de Deus**

com os homens... E Ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e Ele, Deus com eles, será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos todas as lágrimas: não haverá mais morte, não haverá mais choro, nem choro, nem choro, nem tristeza, pois o mundo anterior já passou" (Apocalipse 21:2-4)

Muhammad fala de "oito" que carregam o Trono de Deus. Estes "oito" evocam os "quatro vivos" descritos por Ezequiel que com as suas asas carregam a abóbada do Céu e o Trono de Deus. Estes quatro evangelistas vivos são os quatro evangelistas.

diz Ezequiel:

"No meio vi quatro seres vivos, e esta é a aparência deles: tinham quatro rostos, e cada um tinha quatro asas... As mãos humanas apareceram debaixo das suas asas (*as mãos de escrita*

) ... As suas asas estavam abertas para cima; cada uma tinha duas asas tocando-se uma à outra e duas asas cobrindo o seu corpo, e foram cada uma à sua frente; foram para onde o Espírito as empurrava; não se voltaram quando andavam... E aquilo que estava sobre as cabeças do ser vivo era como uma abóbada cristalina estendida sobre as suas cabeças, e debaixo da abóbada as suas asas eram levantadas uma para a outra; cada uma tinha duas asas cobrindo o seu corpo... Acima da abóbada sobre as suas cabeças estava algo como uma pedra de safira, em forma de trono, e sobre este trono em forma de trono, em cima dele, no topo, um ser de aspecto humano".. (Ezequiel 1:1-28)

Os "oitos" que carregam o Trono de Deus são assim as oito asas das quatro criaturas vivas que são erguidas para o Céu. O Trono de Deus é levado pelos quatro evangelistas que nos trouxeram a Palavra de Deus. Esta Palavra foi confirmada por Muhammad no Alcorão.

Para compreender as subtilidades da visão de Maomé, devemos referir-nos à visão de Ezequiel. É de facto uma visão que Muhammad teve, uma vez que diz no final da mesma Sura LXIX no versículo 43: "Esta é uma Revelação do Senhor dos Mundos"! Através desta revelação, Muhammad certifica a importância dos quatro evangelistas no Plano de Salvação do nosso Pai.

As quatro pessoas vivas também aparecem no Apocalipse. Curvam-se diante do Cordeiro, quando o Cordeiro tira o livro do Apocalipse da mão de Deus:

"E o Cordeiro veio e **levou** o livro na mão direita d'Ele que está sentado no trono. E **quando o tomou, as quatro bestas caíram diante** do Cordeiro, e os quatro e vinte anciãos (*todo o povo de Deus*

), cada um com uma harpa, e frascos de ouro cheios de incenso, e as orações dos santos; e cantaram uma nova canção: És digno de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue redimiste para Deus toda a espécie de homens de toda a raça, língua, povo e nação, e fizeste deles para o nosso Deus um reino de sacerdotes que reina sobre a terra." (Apocalipse 5:7-10)

Através das quatro bestas que se curvam perante o Cordeiro, é simbolicamente o Evangelho que se curva perante o Apocalipse do mistério do Apocalipse. Deus falará mais uma vez revelando ao Anjo do Apocalipse o mistério deste pequeno livro sagrado que desencadeará os acontecimentos do fim dos tempos e mudará o curso da história.

E todos os anjos e santos cantam louvores a Deus e ao Cordeiro por causa desta Revelação (Apocalipse 5,11-14). De facto, conduzirá ao triunfo do nosso Pai na terra e irá entronizá-lo como Rei.

É esta Apocalíptica Revelação que hoje substitui os quatro Evangelhos para levar o Trono de Deus nos nossos corações.

5.2 Jesus conhece a Hora

Sobre conhecer a Hora, diz Muhammad:

"Verdadeiramente Jesus é aquele que conhece a Hora. Não duvide disso e siga-me. Este é um caminho recto" (Alcorão XLIII; O Ornamento,61)

Com estas palavras Muhammad guia os seguidores do Alcorão ao Livro do Apocalipse, pois é no livro do Apocalipse que Jesus revela os Sinais da Hora no final dos tempos. Ao seguir a Mensagem Apocalíptica revelada por Jesus ao seu Anjo, o muçulmano libertado segue Maomé, uma vez que Maomé confirma e certifica:

"Não duvides e segue-me".

Mohammed aqui identifica-se com Jesus e testemunha mais uma vez a Unidade da Inspiração Divina. Ele até insiste, dizendo: "Este é um caminho recto".

Seguir o "caminho recto" é o objectivo supremo de cada muçulmano (Alcorão I; Fatihah 6-7).

No final dos tempos, o "caminho recto" consiste portanto, para todos os crentes, em seguir Jesus que conhece a Hora.

Pelas três pequenas frases mencionadas acima no versículo 61 de Sura, o Ornamento, Muhammad faz uma verdadeira revolução que se junta à revolução do Anjo do Apocalipse. Hoje é uma questão de se libertar de todos os clichés e rótulos e descobrir juntos a Palavra de Deus e o Seu Plano no Apocalipse e o Corão.

Jesus regressa através do seu Anjo apocalíptico para nos iluminar sobre a Hora.

5.3 Jesus regressa a Damasco com as duas testemunhas

Em Hadith (Noble Discussion) 1808, capítulo 370 (Riyadh Es-Salihine, The Gardens of Virtue, de Imâm An-Nawawi, Tradução de Messaoud Boudjenoun, Universal, 2007), Mohammed fala sobre o Anticristo e depois diz sobre o Regresso de Jesus:

"Entretanto, Deus enviará Cristo, filho de Maria, que descerá perto do minarete branco a leste de Damasco, colocando as palmas das suas mãos sobre as asas de dois anjos. Quando ele baixa a cabeça, gotas de água cairão dela, e quando ele levanta a cabeça, a água cairá como pérolas. Todo o descrente que cheirar o seu odor morrerá instantaneamente, e o seu odor chegará até aos seus olhos, e perseguirá o Anticristo até o apanhar à entrada de Lod (*perto de Tel Aviv*

) e matá-lo-á. Então Jesus irá ao povo que Alá preservou do Anticristo, limpar-lhes-á o rosto e falar-lhes-á dos seus lugares no Paraíso"

Cristo regressa a Damasco porque apesar de todas as provações devidas à Besta e das terríveis pressões diplomáticas, a Síria tem-se mantido fiel à palavra profética: "Não a Israel". Este "Não a Israel" é inspirado pelo Espírito de Jesus. É isto que Maomé enfatiza quando diz que Jesus desce a Damasco. A atitude da Síria glorifica Deus e o seu Messias.

Jesus coloca as palmas das suas mãos sobre as asas de dois anjos. Estes dois anjos são as duas testemunhas do Apocalipse capítulo 11 que são mortas pela Besta. Eles são a testemunha palestiniana e a testemunha libanesa. Estas duas testemunhas mortas pela Besta são apoiadas pelo seu Mestre: Jesus. O livro do Apocalipse diz:

"Mas quando tiverem terminado o seu testemunho, a Besta que sai do poço do abismo virá e lutará contra eles, e os vencerá, e os matará. E os seus cadáveres, na rua da Grande Cidade (*Jerusalém*), Sodoma ou Egipto como é simbolicamente chamado (*pois Jerusalém tornou-se hoje pagã*

), onde o seu Senhor também foi crucificado..." (Apocalipse 11:7-8)

As duas testemunhas partilham com Jesus, o seu Senhor, a glória do Martírio.

As gotas de água que caem da cabeça de Jesus representam as graças que fluem como pérolas sobre as duas testemunhas e sobre todos aqueles que participam nesta santa batalha.

É Jesus que irá perseguir o Anticristo, alcançá-lo perto de Lod (Tel Aviv) e matá-lo. Paulo diz sobre o ímpio (o Anticristo):

"O Senhor o apagará com o sopro da sua boca e o destruirá com o resplendor da sua vinda" (2 Tessalonicenses 2:8)

O resplendor da sua vinda ocorre através do Livro do Apocalipse aberto, que designa o Inimigo e o mobiliza para o verdadeiro Combate.

No final, "Jesus irá ao povo que Alá preservou do Anticristo, limpar-lhes-á o rosto e falar-lhes-á dos seus lugares no Paraíso.

Este será o período da Consolação do novo povo de Deus que nascerá das cinzas da Besta. E Deus "enxugará dos seus olhos toda lágrima: não haverá mais morte, nem choro, nem choro, nem pranto, nem dor, pois o mundo anterior já partiu" (Apocalipse 21:4).

Estes novos tempos estão agora à porta.

6. O Anjo do Apocalipse, ou "a maior testemunha,"

6.1 Preparação para o Encontro

Diz Mohammed sobre o Enviado:

"Invocar Deus, adorando-o em pura adoração, apesar dos descrentes. Ele é elevado aos mais altos graus. O Trono pertence-lhe. O Espírito que vem do seu Comando, ele lança-o sobre quem quiser entre os seus servos com a missão de avisar os homens do Dia do Encontro, o Dia em que eles aparecerão... Nada sobre eles será escondido de Deus - A quem pertencerá então o Reino nesse Dia? - A Deus, o Governante Supremo! Cada homem nesse Dia será recompensado pelo que tiver feito. Nenhuma injustiça subsistirá nesse Dia: Deus é rápido a fazer contas".. (Alcorão XL; O Perdoador, 14-20)

O homem cuja missão no fim dos tempos é "avisar os homens do Dia do Encontro" é o Anjo (ou Enviado) do Apocalipse. O Espírito foi "lançado" sobre ele, tendo em vista esta missão. Ele é

enviado por Deus com o pequeno livro "aberto", ou seja, o Apocalipse, para preparar as pessoas para o Regresso de Jesus, para o "Encontro" de acordo com as palavras de Maomé, e para o Dia do Triunfo de Deus. Nesse dia, segundo Muhammad r, "o reino será de Deus".

A revelação expressa esta mesma verdade de uma forma semelhante. Na altura da 7ª trombeta, "E havia vozes no céu, que diziam: O reino do mundo tornou-se posse do nosso Senhor e do seu Cristo: e Ele reinará para todo o sempre... Agradecemos-Te, Senhor, Deus, Mestre de todas as coisas, 'Ele é e Ele era', porque tomaste o Teu grande poder para estabelecer o Teu reino" (Apocalipse 11:15-17) (Ver também Lucas 19:11-19). A Missão do Anjo Apocalíptico é entronizar o nosso Pai.

Muhammad confirma isto dizendo (Alcorão VI; Os Rebanhos, 73): "O reino pertence-lhe no dia em que a trombeta for tocada. Agora, a trombeta, como já foi mencionado, é o Livro Aberto do Apocalipse.

6.2 Designação do Anti-Cristo

A missão do Enviado Apocalíptico é a de nomear o Anticristo.

Diz Mohammed sobre ele:

"Eles levá-lo-ão ao Anticristo, e quando o crente o vir, ele dirá: "Ó povo! Ele é o Anticristo de quem o Mensageiro de Alá nos falou. O Anticristo ordenará que ele seja atirado de bruços ao chão e dirá: "Levem-no e ataquem-no". Será espancado de barriga para baixo e de costas. Ele dir-lhe-á: "Então não acredita em mim?" "Ele dirá: "Tu és o Anticristo, a fraude!" Depois ordena-lhes que o cortem ao meio com uma serra, e eles cortam-no ao meio. O Anticristo caminhará então entre as duas metades e dirá: "Levanta-te!" Ele levantar-se-á, e o Anticristo dirá: "Acreditas (*agora*) em mim?" Ele dirá: "Estou ainda mais convencido (*dasua impostura*)". Então (*o crente*

) dirá: "Ó humanidade! Ele nunca poderá fazer a mesma coisa a mais ninguém além de mim! "O Anticristo irá levá-lo ao matadouro, mas Alá colocará uma camada de cobre no seu pescoço, e ele não lhe poderá fazer nada. Ele irá então agarrá-lo pelas suas mãos e pés e atirá-lo para o que as pessoas supõem ser um fogo, mas na verdade ele será impelido para o Paraíso". O Mensageiro de Alá disse: "Este homem será a maior testemunha do Senhor dos Mundos" (Capítulo 370, Hadith 1815)

Este texto descreve a terrível batalha entre o Enviado Apocalíptico e Satanás. Esta terrível batalha profetizada pelo Profeta Maomé teve lugar muito recentemente. Testemunhamos que foi um combate corpo a corpo com o diabo onde Satanás tentou possuí-lo; ele maltratou-o de mil maneiras, deu-lhe golpes invisíveis mas genuínos. Mas o Enviado Apocalíptico fez frente a Satanás e saiu triunfante da batalha das Batalhas. Ele será "impelido para o céu".

Outras características do Anjo do Apocalipse são explicadas no texto ["Os Sinais do Regresso de Jesus"](#).

7. Os Apóstolos dos Últimos Tempos

Os seguintes versos do Alcorão mencionam os "anjos" que intervêm no final dos tempos:

7.1 O regresso de Jesus com os Seus Anjos

"Não! ... Quando a terra for pulverizada; quando o teu **Senhor e os anjos vierem, fila por fila**

: nesse Dia será trazida a Geena; nesse Dia o homem lembrar-se-á (de todos). Nesse dia, nenhum homem se castigará como castigo de Deus".. (Alcorão LXXXIX; Alvorada, 21-29)

Este texto evoca o regresso de Jesus com os seus Anjos no final dos tempos. Muhammad diz: "Quando o teu Senhor vier". Este Senhor é o Senhor Jesus. Ele regressará para punir definitivamente os seus inimigos que apoiaram, directa ou indirectamente, o plano sionista satânico.

Lucas fala do castigo dos "concidadãos" de Jesus que "O odiavam" e O fizeram dizer "Não O queremos como nosso rei". Na altura do Seu regresso "investido com a realeza", Jesus dirá sobre eles: "Mas quanto aos meus inimigos, que não queriam que eu fosse rei, traga-os aqui e mate-os na minha presença" (Lucas 19,11-27).

Mateus menciona o regresso de Jesus:

"Imediatamente após os problemas daqueles dias, o sol escurecerá, a lua perderá o seu brilho, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados. E então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e então todas as raças da terra baterão nos seus peitos; e **verão o Filho do Homem vir nas nuvens do céu com poder e grande glória. E enviará os seus anjos**

com um som de trombeta, para reunirem os seus eleitos dos quatro cantos da terra, de uma extremidade do céu para a outra" (Mateus 24:29-31)

Estes Anjos são os Apóstolos dos últimos tempos que são enviados por Jesus com o som da trombeta do Apocalipse revelado para reunir os escolhidos de todo o mundo.

Os escolhidos são aqueles que acreditam nesta Mensagem Apocalíptica.

Estes Anjos vêm com Jesus "fila por fila", de acordo com as palavras de Maomé, ou seja, estão perfeitamente sincronizados com Jesus. Só seguem o que o Espírito Santo inspira neles. Estão bem "arranjados" para reagir a cada impulso do Espírito Santo. Eles falam apenas sob a inspiração do Espírito Santo. Muhammad diz sobre isto:

"No Dia em que **o Espírito e os anjos estiverem em fila**

, não falarão - excepto àquele a quem os Misericordiosos permitiram falar e que fala uma palavra justa - Esse Dia é a Verdade. Quem o quiser fazer, encontrará refúgio junto do seu Senhor. Avisámos-vos de um Castigo que em breve virá, o Dia em que o homem considerará as suas acções, e o descrente dirá: "Ai de mim! Se ao menos eu pudesse ser pó!" (Alcorão LXXVIII; A Anunciação, 38-40)

Diz novamente Mohammed:

"No Dia em que **o céu será dividido pelas nuvens e os anjos serão derrubados rapidamente**

; nesse Dia o verdadeiro reino pertencerá aos Misericordiosos. Será um dia terrível para os incrédulos; o dia em que o malfeitor morderá as mãos e dirá: 'Ai de mim! Se ao menos eu tivesse seguido o Caminho com o Profeta!' (Alcorão XXV; A Lei, 25-27)

O "céu será dividido pelas nuvens" para devolver Jesus que volta sobre as nuvens (Mateus 24,30). Ele regressa acompanhado pelos seus anjos que "descem rapidamente" para iluminar os crentes sobre os acontecimentos apocalípticos e o regresso de Jesus. A rapidez de que fala Maomé evoca a

rapidez do regresso de Jesus que virá como um relâmpago (Mateus 24,27) e o zelo dos Apóstolos dos últimos tempos que serão rápidos a obedecer às ordens do Espírito.

Os seguintes versos do Corão esclarecem-nos sobre outras características destes "Anjos":

7.2 Os homens que irão surgir em grupos

"Quando a terra treme com o seu tremor; quando a terra lança os seus fardos; quando o homem pergunta: 'O que é que se passa com ele?' Nesse dia, ela contará a sua própria história de acordo com o que o seu Senhor lhe tiver revelado. Nesse Dia os homens levantar-se-ão em grupos, para que os seus actos sejam conhecidos".. (Alcorão XCIX; O Terramoto,1-8)

Estes homens que irão surgir em grupos são os Apóstolos dos Últimos Tempos cuja missão é iluminar a terra após a queda da Besta. São enviados "em grupos" para revelar as profecias apocalípticas e as do Profeta Maomé r. A sua missão é a de renovar a terra através da Palavra de Deus. É por isso que, nessa altura, a terra "contará a sua própria história de acordo com o que o seu Senhor lhe revelou". A única referência será a Palavra de Deus.

7.3 Aqueles que são enviados

A muito bela Sura "The Sent" deve ser lida na sua totalidade. Fala do fim dos tempos e do Dia do Juízo Final. Começa assim:

"Por aqueles que são enviados e que sopram impetuosamente! Por aqueles que se espalham amplamente e depois se dispersam por todos os lados com um Lembrete, - como uma desculpa (*para aqueles que aceitam*) ou um aviso (*para os outros*

) - aquilo com que estás ameaçado virá certamente"! (Alcorão LXXVII; Os Enviados,1-50)

Estes versos dizem respeito aos Apóstolos dos últimos tempos que são enviados para avisar os homens do Dia do castigo que se aproxima. Eles "espalham-se amplamente" para "reunir os eleitos dos quatro cantos do horizonte, de um extremo ao outro do céu" (Mateus 24,31).

De acordo com a explicação do Alcorão Al Mizan "aqueles que são enviados" são os Anjos inspirados que vêm com Conhecimento. Este é o conhecimento de todas as profecias bíblico-corânicas relativas ao nosso tempo através da Chave Apocalíptica que foi revelada ao Anjo do Apocalipse.

Sura Os Enviados continuam a dizer:

"Quando as estrelas são apagadas, quando o céu é fendido, quando as montanhas são quebradas em pequenos pedaços e espalhadas, quando a Hora é significada para os Apóstolos... Para que dia serão adiados? No Dia do Julgamento. Como poderia saber qual será o Dia do Juízo Final? Ai, nesse dia, daqueles que gritam em mentiras"! (Alcorão LXXVII; Os Enviados, 8-15)

"Aqueles que gritam em mentiras" são aqueles que proclamam a mentira sionista. Eles são os falsos profetas anunciados por Jesus. Jesus tinha dito quando falou do fim dos tempos:

"Então, se alguém vos disser: 'Eis aqui o Cristo', ou: 'Eis aqui o Cristo', não acrediteis... Para os falsos Cristos (*os líderes sionistas que pensam ser o Messias*) e falsos profetas surgirão, que produzirão grandes sinais e maravilhas (*incluindo militares*

), capazes de enganar, se possível, mesmo os escolhidos. Assim, estás avisado" (Mateus 24:23-25)

Sim, fomos avisados e advertimos os outros para que o maior número "possa ter a força para escapar a tudo o que está para vir e estar perante o Filho do Homem" (Lucas 21:36).

7.4 Aqueles que se apoderam da morte

Mohammed volta a dizer sobre estes enviados:

"Por aqueles que arrancam da morte! Por aqueles que correm rapidamente! Por aqueles que correm de ânimo leve! Por aqueles que se apresentam primeiro para governar todas as coisas! Na verdade, no dia em que a **terra for sacudida violentamente**

e depois novamente abalada, nesse dia muitos corações serão cheios de medo e muitos olhos serão humilhados"! (Alcorão LXXIX; Aqueles que depeenam, 1-11)

"Aqueles que arrancam da morte", que "correm depressa" e "levemente" são os Apóstolos dos últimos tempos que são enviados por Jesus para arrancar o joio, o joio, no tempo da colheita, que é o tempo da justiça divina.

Arrancam os ímpios para salvar os justos.

Jesus diz no Evangelho: "... na altura da ceifa direi aos ceifeiros: 'Ajuntai primeiro o joio e predeei-o em fardos e deixai-os queimar, e depois recolhereis o trigo no meu celeiro'" (Mateus 13:30). E um pouco mais à frente, explica Jesus:

"O Filho do Homem enviará os seus anjos, que recolherão do seu Reino todos os escândalos e todos os trabalhadores da iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha ardente: haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai" (Mateus 13:41-43)

Os "escândalos e malfetores" são hoje o Vaticano e outros líderes religiosos com todos os seus escândalos ocultos, bem como todos aqueles que apoiam directa ou indirectamente a Besta e os seus aliados.

O castigo dos ímpios servirá para "arrancar da morte" os justos.

7.5 Os companheiros de Jesus

Hadith (Noble Discussion) 1808, capítulo 370: Os Apóstolos dos Últimos Dias são chamados por Muhammad no Hadith os "companheiros de Jesus". A sua missão é denunciar a Besta e rezar pela sua queda. Muhammad diz em Hadith 1808:

"O Profeta de Alá Jesus e os seus companheiros invocarão Alá que enviará vermes contra Gog e Magog para atacar os seus pescoços. Todos eles cairão mortos" (ler todo o Hadith 1808)

Mohammed atesta a eficácia das suas orações na luta contra o Anticristo.

8. O Novo Céu e a Nova Terra, a Restauração Universal

8.1 Novo Céu e Nova Terra

O Evangelho e o Apocalipse anunciam para o tempo após a queda da Besta uma Restauração universal e "um novo céu e uma nova terra":

"Um novo céu e uma nova terra, que procuramos de acordo com a sua promessa, em que habita a justiça" (2 Pedro 3:13)

"Depois vi um novo céu, uma nova terra - pois o primeiro céu e a primeira terra já passaram, e do mar já não há mais. Então Aquele que está sentado no trono disse: 'Eis que eu faço o novo mundo...'" (Apocalipse 21:1-5)

Mohammed anuncia também uma renovação da criação:

"Não é Ele que dá um começo à criação, e depois a renova? Não é Ele que vos dá os dons do céu e da terra? - Ou há uma divindade ao lado de Deus? Diga: "Prove o seu ponto de vista, se for sincero"! (Alcorão XXVII; As Formigas,64)

"É Ele que dá um começo à criação, e depois Ele renova-a. Isto é fácil para Ele. O exemplo mais sublime pertence-Lhe nos céus e na terra. Ele é o Poderoso, o Sábio" (Alcorão XXX; Romanos,27)

"O grande medo não os afligirá; os anjos recebê-los-ão: "Este é o Dia que vos foi prometido; o Dia em que dobraremos o céu como se dobra um pergaminho e nele se escreve. Tal como fizemos a primeira criação, também nós a faremos de novo. É uma promessa que nos preocupa; sim, vamos cumpri-la. Escrevemos nos Salmos, após o Lembrete: "Verdadeiramente os meus servos justos herdarão a terra". Esta é uma mensagem para um povo de adoração" (Alcorão XXI; Os Profetas, 103-105)

Deus vai "recomeçar a criação", ou seja, ele vai restaurá-la. O Apocalipse usa as mesmas palavras sobre o velho mundo que desaparecerão: "... E quando ele abriu o sexto selo, houve um grande terramoto... e o céu foi cortado como se fosse um pergaminho que se enrola, e as montanhas e ilhas foram arrancadas do seu lugar..." (Apocalipse 6:12-14). Este é o castigo que recai sobre a Besta e seus aliados, e que fará desaparecer o velho mundo.

Então o nosso Pai "que está sentado no trono dirá: "Eis que eu faço o novo mundo" (Apocalipse 21:5).

Aqui estão mais alguns versos que falam da Criação renovada e do Novo Céu e Nova Terra:

"Não pensem que Deus falhou na promessa que fez aos seus profetas. Deus é poderoso! Ele é o Mestre da vingança no dia em que a terra será substituída por outra terra, quando os céus serão substituídos por outros céus" (Alcorão XIV; Abraão,48)

"Ou não vêem que Deus que criou os céus e a terra também tem o poder de os criar de novo" (Alcorão XVII; A Viagem Nocturna,99)

"... É ele que dá um começo à criação e que a **renovar**á. Ele é o que perdoa; ele é o que **ama os homens**

..." (Alcorão LXXXV; As Constelações,12-16)

A Bíblia e o Alcorão estão em perfeito acordo sobre esta Restauração ou Renovação "dos céus e da terra". Em que consistem?

8.2 A Restauração: Libertação

Para entrar no novo céu e na nova terra é preciso libertar-se do peso das tradições humanas, dos costumes e do fanatismo:

"Quando lhes é dito: 'Fazei como Deus vos revelou', eles dizem: 'Não!... Seguimos o costume dos nossos pais" (Alcorão II; A Vaca, 170)

Muitos ainda preferem seguir costumes e tradições humanas em vez de se referirem directamente a um Livro inspirado. Diz Mohammed:

"Um livro desceu sobre si... Segue o que te chegou do teu Senhor; não sigas outro mestre senão ele".. (Alcorão VII; Al'Araf,2-3)

Muhammad indica claramente com este versículo que o nosso único professor deve ser a Sagrada Escritura.

E Jesus chama-nos à maturidade do julgamento, dizendo:

"Mas porque não julgam por vós próprios o que está certo?" (Lucas 12:57)

Isto é especialmente verdade no final dos tempos, pois diz Mohammed:

"Temo por vós algo que não seja o Anticristo; se ele se levantar e eu estiver entre vós, confundi-lo-ei com o argumento decisivo perante vós e sem precisar da vossa ajuda, mas se ele se levantar e eu não estiver convosco, cada um de vós deve tentar confundi-lo. E Alá irá substituir-me entre todos os muçulmanos" (Hadith 1808)

Por outras palavras, nesse momento, é a ligação directa com o nosso Pai que será o "caminho recto". A hierarquia religiosa faz parte do "velho mundo" que irá desaparecer.

O Apocalipse diz:

"Não vi nela nenhum templo, mas o Senhor Deus, o Senhor Deus de todos, é o seu templo, e o Cordeiro... Ela (*a Jerusalém celestial*) pode passar sem o brilho do sol e da lua (*igreja, mesquita, templo, etc.*), porque a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua tocha (Apocalipse 21:22-23; ver também o texto "Adoração e Lugar de Adoração"

)

8.3 A Restauração: Intimidade com Deus

Este Novo Céu e Nova Terra consiste em viver em intimidade com Deus nosso Pai. Diz Mohammed:

"Tocaremos a trombeta... ...e a terra brilhará com a luz do seu Senhor" (Alcorão XXXIX; Os Grupos,68-70)

Por outras palavras, os crentes brilharão com a Luz de Deus. Será a Luz do Amor. Será a Luz do Conhecimento do nosso Pai através da compreensão de todos os Livros Inspirados.

É o contacto directo com Deus, coração a coração, mente a mente.

Acrescenta Mohammed:

"Mas quando as Fracas vierem... Nesse dia, os rostos estarão radiantes, sorridentes e felizes" (Alcorão LXXX; Ele franziu o sobrolho, 33-42)

A Restauração será o momento de Consolação.

O livro do Apocalipse diz, "... E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima" (Apocalipse 7:17).

Mohammed também diz:

"Quando o Céu for dilacerado... então vós, o homem que se volta para o vosso Senhor, encontrá-lo-eis" (Alcorão LXXXIV; O Ripping,1-6)

Após a queda da Besta, muitos virar-se-ão para Deus. A Restauração será o tempo do Encontro com Deus nosso Pai.

Este Encontro tem lugar no Pão da Vida.

O Apocalipse diz, no mesmo Espírito, sobre os Supervenientes:

"E verão o *Seurosto*

, e o Seu nome será escrito na sua testa" (Apocalipse 22:4)

Ver o Rosto de Deus é viver este Encontro profetizado por Mohammed.

E John prossegue, dizendo:

"De noite não haverá mais; não necessitarão de uma lâmpada ou de um sol para brilhar
(*não necessitarão de templos, igrejas ou mesquitas*

), pois o Senhor Deus derramará a sua luz sobre eles, e eles reinarão para todo o sempre" (Apocalipse 22:5)

No tempo da Restauração, Deus iluminará o homem directamente de dentro.

8.4 A Restauração: Uma Comunidade

A Restauração terá também lugar através da união de todos os verdadeiros crentes. Não haverá mais barreiras, mas um Pai com os Seus filhos como no Céu.

Mohammed diz a este respeito:

"Revelamos-te o Livro e a Verdade, para confirmar o que estava no *Livro*

antes dele, e para o preservar de toda a distorção. Julguem entre estas pessoas de acordo com o que Alá revelou, e não se conformem com os seus desejos, afastando-se do que receberam da Verdade. A cada um deles, demos uma Regra e uma Lei. Se Alá o tivesse querido, Ele ter-vos-ia feito uma única comunidade. Mas Ele queria testar-vos pelo dom que Ele vos deu. Procurar superar uns aos outros em boas acções. Todos vós voltareis para Deus, e Ele irá então iluminar-vos sobre as vossas diferenças" (Alcorão V; A Mesa,48)

Foi através do Anjo do Apocalipse que Deus nos iluminou sobre as nossas diferenças. Estas diferenças provêm de interpretações erradas que se têm acumulado ao longo dos séculos. Na intenção divina e indo além da letra para alcançar o Espírito, não há diferenças (ver "[Olhar Fiel sobre o Corão](#)").

O momento da Restauração é também o momento da maturidade. Algumas das diferenças que eram de natureza pedagógica estão agora ultrapassadas.

A luta feroz contra a Besta soprou o Espírito Santo directamente e sem intervenção humana nos corações dos combatentes palestinianos e libaneses, as duas testemunhas. A purificação (baptismo) teve lugar através de derramamento de sangue. Através da sua corajosa luta, eles transformaram água em sangue. O Apocalipse diz a este respeito:

"Elas (*as duas testemunhas*

) também têm poder sobre as águas para as transformar em sangue..." (Apocalipse 11:6)

"Eles próprios o venceram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho do seu martírio, pois desprezaram as suas vidas até à morte" (Apocalipse 12:11)

"Estes são aqueles que saíram da grande prova, e lavaram as suas vestes, e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no Seu templo".. (Apocalipse 7:14-15)

O seu sofrimento e martírio nesta luta contra o Anticristo colocou-os perante o "trono de Deus". Eles deram-lhes acesso directo a Deus. Isto é mais do que a água do baptismo, que é apenas o símbolo de uma realidade espiritual.

Mohammed diz novamente sobre a união dos crentes:

"E Zacarias... ele rezou ao seu Senhor, 'Meu Senhor! Não me deixem sozinha! Tu és o melhor dos herdeiros. E concedemos-lhe, e demos-lhe João, e tornámos a sua mulher capaz

de ter filhos. Tinham pressa em fazer o bem; invocavam-nos com amor e medo. Eles foram humildes perante nós. E aquele que tinha permanecido virgem... Inspirámo-lhe o nosso Espírito. Fizemos dela e do seu filho um Sinal para o mundo. **Esta comunidade que é sua é uma comunidade única**

. Eu sou o vosso Senhor! Adorem-me então! Seguiram caminhos diferentes, mas todos eles voltarão para nós" (Alcorão XXI; Os Profetas, 89-93)

Da perspectiva de Deus, então, existe uma e a mesma comunidade.

Mohammed insiste neste ponto, dizendo:

"Demos o Livro a Moisés". - Talvez tivessem sido bem conduzidos - Fizemos do filho de Maria e da sua mãe um sinal. E demos-lhes abrigo numa colina que era sossegada e regada. Ó profetas! Coma comida excelente! Faça o bem! Sei perfeitamente bem o que está a fazer. **Esta vossa comunidade é verdadeiramente uma comunidade única**

. Eu sou o vosso Senhor! Temam-me então! Mas dividiram-se em seitas, e cada secção regozijou-se com o que tinha. Deixa-os, portanto, por um tempo no seu abismo" (Alcorão XXIII; The Believers, 49-54)

Foram os homens que se separaram. Deus, desde o início, queria apenas uma "única comunidade".

Noutro lugar, acrescenta Mohammed:

"Ele estabeleceu para vós o que ordenou a Noé; o que vos revelamos, e o que ordenamos a Abraão, Moisés e Jesus: 'Adoração'! Não se dividam em seitas! ... Deus escolhe e chama a esta Religião quem Ele quer; Ele dirige-lhe quem quer que volte arrependido para Ele...'. Eles só se dividiram, rebelando-se uns contra os outros, depois de terem recebido o Conhecimento dos blasfemos entre eles.... Portanto, chamai os homens à fé, andai rectamente como vos foi ordenado, não sigais as suas paixões, dizei: 'Creio em tudo o que Alá revelou no Livro'. Foi-me ordenado que fosse justo para convosco. Deus é nosso Senhor e vosso Senhor! As nossas obras são nossas, as vossas obras são vossas. Que não haja nenhuma discussão entre nós e vós. Deus nos reunirá; a Ele será o "Retorno" (Alcorão XLII; Deliberação, 13-15)

Este encontro e este regresso realiza-se hoje através do texto "[Visão fiel do Corão](#)" que foi inspirado e solicitado pelo nosso Pai e especialmente por Maria, a Mãe de Jesus.

Depois deste texto inspirado, todos aqueles que querem continuar a discutir são condenados pelo próprio Mohammed quando ele diz:

"O argumento daqueles que discutem sobre Deus **depois de ter sido respondido**

não tem qualquer valor para o seu Senhor: a sua ira será visitada sobre eles, e eles sofrerão um terrível castigo" (Alcorão XLII; A Deliberação,16)

Este texto condena todos aqueles que por fanatismo querem continuar a discutir e a semear a divisão depois de terem recebido a luz através do Anjo do Apocalipse.

É dele que diz o Apocalipse:

"E vi outro anjo descer do céu, com grande autoridade, e a terra foi iluminada com brilho..." (Apocalipse 18:1)

E também...:

"Então vi um anjo, poderoso, descendo do céu, envolto numa nuvem, um arco-íris sobre a sua cabeça, o seu rosto como o sol e as suas pernas como pilares de fogo" (Apocalipse 10,1)

O seu rosto é como o sol porque ele nos traz a Luz de Deus.

E Maomé, inspirado pelo nosso Pai, chama-o "a maior testemunha perante o Senhor do universo" (Hadith 1815).

Sigamos pois o seu testemunho e reconhecamos que somos todos filhos de um só Pai. Nessa altura, daremos Glória a Deus, cumprindo a profecia de Jesus:

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e devo conduzi-las também, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho, um pastor" (João 10:16)

Finalmente, os seguintes versos do Alcorão sublinham o facto de que da perspectiva de Deus existe apenas uma fé que engloba o Judaísmo, o Cristianismo e o Islão. É a fé dos crentes independentes de hoje, despojados de todo o fanatismo e unidos em torno de Jesus, o Messias de Deus, Maria, a Mãe de Jesus e Maomé:

- Alcorão IV; Mulheres, 125 & 136 & 150-152
- Alcorão VI; O rebanho, 161
- Alcorão XVI; As Abelhas, 123

8.5 O grande dia da Reconciliação

Após a queda da Besta, o nosso Bom Pai proclamará o Grande Dia da Reconciliação.

Os judeus de boa fé irão pedir perdão pelo sofrimento causado aos palestinianos e aos libaneses e por se terem juntado ao sionismo.

Os cristãos sinceros pedirão perdão pelos sofrimentos passados causados aos judeus e pelo seu apoio ao sionismo.

Os muçulmanos arrependidos irão pedir perdão pelo seu fanatismo e encerramento ao Evangelho. E os cristãos também, etc., etc., etc.

Cada um fará a sua mea culpa pública e sincera, do fundo do seu coração, antes de se juntar à grande Família de Jerusalém Celestial descrita no Apocalipse. O livro do Apocalipse diz a este respeito em relação com o Regresso de Jesus:

"Eis que Ele vem com nuvens; e todo o homem O verá, e os que O trespassaram Lhe lamentarão, e todas as espécies da terra O lamentarão. Sim, amém!" (Apocalipse 1:7)

O grande profeta Zacarias já tinha anunciado esta lamentação:

"Derramarei sobre a casa de David e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de bondade e súplica. E olharão para aquele que trespassaram, e lamentarão sobre ele como lamentam sobre um filho único, e lamentarão sobre ele como lamentam sobre o primogénito. Nesse dia surgirá uma grande lamentação em Jerusalém, como a lamentação de Hadad-Rimmon na planície de Megiddo. E a terra gerará clã por clã" (Zacarias 12:10-12)

Alguns irão lamentar com lágrimas de arrependimento pela sua salvação. Os endurecidos irão lamentar o seu fracasso.

E Isaías profetiza:

"Confortai, confortai o meu povo", diz o vosso Deus. Fala ao **coração de** Jerusalém e grita-lhe: "O seu serviço terminou, o seu pecado foi expiado, e ela recebeu da mão do Senhor **castigo duplo** por todos os seus crimes" (*ver Apocalipse 18:6-8*). Uma voz grita: 'Prepara

um caminho para Yahweh no deserto (*apocalíptico*). Abrir caminho para o nosso Deus directamente através da estepe. Que cada vale seja preenchido, cada montanha e colina seja baixada (*orgulho humano*), que cada precipício se torne uma planície, e os penhascos (*todos os tipos de desvios*) um vale; então a **glória de Javé será revelada**

e toda a carne a verá. Porque a boca do Senhor falou" (Isaías 40:1-5)

A Glória de Javé será revelada pelo triunfo definitivo do Seu Messias, Jesus de Nazaré, e pela queda definitiva de Israel, o predito Anticristo.

A Glória de Javé será revelada pelo Grande Dia da Reconciliação, que será o prelúdio para o Novo Céu e a Nova Terra. "Eis que eu faço o novo universo" (Apocalipse 21:5).

Será um dia de Ressurreição colectiva:

"E o mar (*símbolo das nações*) renunciou aos mortos (*espirituais*) que guardava, e a morte e o Hades renunciou aos mortos (*espirituais*

) que guardavam, e cada homem foi julgado de acordo com os seus feitos..." (Apocalipse 20:13)

Mohammed falou também desta Ressurreição:

"Contamos-vos, assim, as histórias de tempos passados. Trazemos-lhe a Memória deles, vinda de nós. Aqueles que se afastarem, carregarão um pesado fardo no Dia da Ressurreição e carregá-lo-ão para sempre. Que fardo abominável no Dia do Julgamento, no Dia em que a Trombeta é tocada! Nesse Dia, a intercessão beneficiará apenas aqueles para quem os Misericordiosos a tiverem permitido, e para quem aceitarem uma palavra... Os rostos serão humilhados na presença dos Vivos, os Auto-Subsistentes".. (Alcorão XX; Ta Ha,100-112)

Esta Ressurreição corresponde à primeira Ressurreição (Apocalipse 20:5), a da alma que vive de novo em contacto vital com o seu Criador. Será no momento "em que a trombeta for tocada", ou seja, no momento em que o Apocalipse, a trombeta de Deus, for revelada.

Muitas almas serão ressuscitadas nessa altura, pois poderão libertar-se das redes do sionismo e do materialismo que as tinha aprisionado.

8.6 A Restauração: O Pão da Vida Familiar

A recompensa final dos fiéis será a intimidade com Deus através da "Mesa que desce do Céu" (Alcorão V; A Mesa,114), o Pão e a Taça da Vida. Muhammad enfatiza a importância desta Taça da Vida (ver "[Pão da Vida na Bíblia e o Alcorão](#)") e diz, entre outras coisas:

"Mas Deus protegeu-os do mal daquele dia". Ele irá mostrar-lhes esplendor e alegria, e irá recompensá-los pelo que sofreram, do céu e em roupas de seda. Ali, apoiadas em poltronas grandes, repousantes e bem decoradas, não terão de suportar o calor do sol ou a intensidade do frio, pois as sombras do Paraíso irão cobri-las e os seus frutos estarão ao seu alcance. E entre eles devem circular recipientes de prata e tigelas transparentes, tigelas de cristal de prata, cujo conteúdo deve ser medido à sua conveniência. E **beberão** das taças uma bebida de gengibre de uma fonte chamada Salsabiel ali. E entre eles circularão efebais imortais (*anjós ou santos*

), que se pensará serem pérolas dispersas quando forem vistas. E se olhassem para lá, não veriam senão deleite e esplendor real" (Alcorão LXXVI; Homem,11-20)

A Restauração será feita através do Pão e da Taça da Vida, do Corpo e Sangue de Jesus, levados na intimidade das casas, de coração a coração, na simplicidade e no Amor.

9. Conclusão

É belo e tocante descobrir como Deus na Sua Infinita Subtileza inspirou aspectos do Apocalipse a Maomé usando os mesmos termos que João.

Por este facto, desperta a nossa atenção e encoraja-nos a consultar o Livro do Apocalipse que diz especificamente respeito ao nosso tempo. É o tempo do triunfo final de Deus sobre todos os Seus inimigos.

O Alcorão diz:

"Deus disse: 'Eu e os meus profetas certamente prevaleceremos'. Deus é forte e poderoso"
(Alcorão LVIII; A Discussão,21-22)

Estamos na Porta do Triunfo de Deus e na anunciada Restauração Universal. Cada um de nós é chamado a esta Renovação, desde que use a roupa do casamento (Mateus 22,11-13), despojando-nos de todo o fanatismo. Somos convidados para a Grande Festa de Deus, para a Mesa da qual Muhammad fala (Alcorão V; A Mesa,114).

Somos chamados a formar juntos esta grande Família humana, de acordo com as palavras de Jesus: "À espera do que está para vir: o amor do homem pelo homem seu irmão e pelo sobrenatural" (Mensagem a Pedro2, 1960).

E como Maomé previu...:

"Deus vos reunirá". Para ele será o regresso".. (Alcorão XLII; A Deliberação, 15)

Diz ele novamente:

"Ide ao perdão do vosso Senhor, e a um Jardim tão grande como o céu e a terra, preparado para aqueles que acreditam em Deus e nos seus profetas". Tal é a graça de Deus! Dá-o a quem Lhe agrada. Deus é o Mestre da graça imensurável"! (Alcorão LVII; Ferro, 21)

É com superabundância que Deus derramará a Sua graça para regenerar os verdadeiros crentes na época da Restauração Universal. Será um novo Pentecostes.

Felizmente, o nosso Padre esperou até ao fim dos tempos para unir as comunidades, porque dada a traição do Vaticano, era necessário que os nossos irmãos combatentes, filhos de Fátima, que estão a combater a Besta, pudessem evoluir livremente e seguir o impulso do Espírito que os anima. São os nossos queridos irmãos de quem nos orgulhamos, que amamos e apoiamos com as nossas orações. Eles lideram a Luta de Libertação sob a bandeira de Santa Joana d'Arc.

Como Jesus tinha anunciado, era necessário esperar até ao momento da colheita (o fim dos tempos) antes de deparar o joio (os súbditos do Maligno), para que o trigo (os súbditos do Reino) não fosse também deparado:

Jesus disse aos seus anjos:

"... Se recolher o joio, também pode recolher o trigo ao mesmo tempo. Deixem ambos crescer juntos até à colheita, e na altura da colheita direi aos ceifeiros: "Primeiro recolham o joio e amarrem-no em molhos para serem queimados, e depois recolherão o trigo no meu celeiro" (Mateus 13:24-30 & 36-43)

Foi necessário deixar evoluir o mal sionista para desmascarar os ímpios (ver 2 Tessalonicenses 2:9-12) e revelar as profundezas dos corações dos verdadeiros amigos de Deus. Esta é a Sabedoria de Deus.

A Besta no final terá servido o Plano de Deus para unir todas as comunidades espirituais do mundo à volta de Jesus, Maria e Maomé para a maior Glória do nosso Pai amoroso.

No final, os crentes independentes de "cada nação, raça, povo e língua" (Apocalipse 7:9) unem-se para proclamar com um só coração e uma só voz com base em todos os Livros Inspirados:

- Jesus é o Messias de Deus.
- Maria é a Mãe Imaculada do Messias e a nossa Mãe.
- Maomé é o adorado Profeta de Deus.
- O Monstro, o Anticristo, Al Massih al Dajjal, é Israel. Deus manifestará o Seu poder destruindo a Besta muito em breve.
- Deus renovará a terra.
- Jesus regressa para restaurar tudo.
- Jesus reúne-nos à volta da sua Mesa Celestial e convida-nos a formar esta comunidade única ligada pelo laço sagrado do Amor.

E as profecias apocalípticas de Muhammad e João serão cumpridas:

"Estarão rodeados de luz... será felicidade sem limites" (Alcorão LVII; Ferro,12)

"Nesse dia, o regresso será ao vosso Senhor... Nesse dia, haverá rostos brilhantes a voltarem os olhos para o Senhor" (Alcorão LXXV; A Ressurreição, 12-23)

"A Realeza do Céu e da Terra pertence-lhe. Todas as coisas regressam a Deus" (Alcorão LVII; Ferro,5)

"A realeza do mundo pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo. Damos-te graças, Senhor, Deus, Mestre de todas as coisas, 'Ele é e Ele era', porque tomaste o teu imenso poder para estabelecer o teu reino. As nações estavam zangadas, mas esta é a vossa ira, e o tempo para os mortos serem julgados, e o tempo para recompensar os vossos servos, os profetas, os santos, e aqueles que temem o vosso nome, tanto pequenos como grandes, e para perder aqueles que perdem a terra" (Apocalipse 11:15-18)

BR (Em honra de Nossa Senhora de Fátima, 13.05.2010 / revisto em 01.06.2010)

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.